

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
Controladoria-Geral do Município

PARECER DE CONTROLE INTERNO

PCI Nº 0498/2025 – CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

INTERESSADO	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
PROCESSO ADMINISTRATIVO	Nº 168/2025-PMX
PROCESSO LICITATÓRIO	INEXIGIBILIDADE Nº 056/2025 – FME/PMX
ORDENADOR DA DESPESA	GENIVAL FERNANDES DA SILVA
AGENTE DE CONTRATAÇÃO	THAINÁ BRAGA MATOS
OBJETO	LOCAÇÃO DE IMÓVEL LOCALIZADO NA RUA GURIATÁ Nº 70, CENTRO, MUNICÍPIO DE XINGUARA/PA, DESTINADO AO FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DE XINGUARA – CAEEX, VINCULADO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

I-INTRODUÇÃO:

Trata-se de análise da **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 056/2025-FME/PMX**, cujo objeto é a **LOCAÇÃO DE IMÓVEL LOCALIZADO NA RUA GURIATÁ Nº 70, CENTRO, MUNICÍPIO DE XINGUARA/PA, DESTINADO AO FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DE XINGUARA – CAEEX, VINCULADO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.** A documentação está arquivada em 01 (uma) pasta da própria Secretaria, e deu entrada a este Núcleo de Controle Interno, para análise obrigatória e emissão de parecer;

1. DA INSTRUÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO

O processo foi instruído com base na Lei Federal nº 14.133/2021, composto por 1 (um) volume, contendo os seguintes documentos:

- a) Documento de Formalização da Demanda –DFD, datado do dia 01/09/2025, assinado pelo Sr. Genival Fernandes da Silva, Secretário de Educação e Cultura;

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
Controladoria-Geral do Município

- b) Certificado de Inexistência de Imóvel Público disponível, datado do dia 27/08/2025, assinado pelo Sr. Genival Fernandes da Silva, Secretário de Educação e Cultura;
- c) Proposta de Preços da Senhora **ELAINE APARECIDA MORANDI DA SILVA SOARES**, brasileira, casada, corretora de imóveis, inscrita no CPF de nº756.974.402-00, portadora da cédula de Identidade nº1.403.949-0, SSP-PR, residente e domiciliada na Alameda Pé Vermelho, nº180, Aptº2101, Tel. (43)9914540806;(94)991434624, datada do dia 15/08/2025, no valor mensal de R\$ 4.500,00 (Quatro mil e quinhentos reais), totalizando o montante de R\$ 54.000,00 (Cinquenta e quatro mil reais), acompanhada da Documentação Pessoal da Proponente e da documentação do Imóvel;
- d) Decreto Municipal nº 447/2025 que nomeia a Comissão de Avaliação de Imóvel para compra ou Locação.
- e) Laudo de Avaliação do Imóvel, datado do dia 27/08/2025, considerando o imóvel apto e atestando que o preço está compatível com o valor de mercado. Assinado pelo Sr. Wallynson Calazans Viana, Presidente da Comissão de Avaliação, acompanhado do croqui do imóvel;
- f) Quadro de cotação de preços, datado do dia 29/09/2025, assinado pela responsável pela cotação, sra. Luzoraide Pereira Lima;
- g) Declaração de Previsão Orçamentária, datada do dia 30/09/2025, assinada pelo Contador Sr. Delio Amaral Viana;
- h) Declaração de Adequação Orçamentária e Financeira, e Autorização para realização do Processo Licitatório, assinada no dia 30/09/2025, pelo Ordenador de Despesas, Sr. Genival Fernandes da Silva, Secretário de Educação e Cultura;
- j) Termo de Autuação, datado do dia 01/10/2025, de autoria da Sra. Thainá Braga Matos, Agente de Contratação
- k) Portaria de Nomeação da Comissão de Licitação/Agente de Contratação e Equipe de Apoio;
- l) Requisitos de Habilitação, datado do dia 01/10/2025, assinado pela Sra. Thainá Braga Matos, Agente de Contratação;
- m) Documentação e certidões de regularidades da Senhora **ELAINE APARECIDA MORANDI DA SILVA SOARES**, brasileira, casada, corretora de imóveis, inscrita no CPF de nº756.974.402-00;
- n) Termo de Inexigibilidade de Licitação, datado do dia 01/10/2025, assinado pela Sra. Thainá Braga Matos. Agente de Contratação;

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
Controladoria-Geral do Município

- p) Minuta do Contrato Administrativo;
- p) Parecer Jurídico nº 357/2025/AJEL, datado do dia 08/10/2025, assinado pelo Dr Nilson José de Souto Junior, Assessor Jurídico.

2. DAS RESPONSABILIDADES DA CONTROLADORIA INTERNA

Ressalta-se que as informações acostadas aos autos são de inteira responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, bem como do Agente de Contratação designado para a condução do certame licitatório, que tem competência para tal, cabe à Controladoria, de acordo com a Lei Municipal nº 984/2017 a função da fiscalização contábil, financeira, orçamentária e patrimonial da administração pública municipal.

Neste sentido, cabe a ressalva quanto a responsabilização solidária do responsável pelo Controle Interno. Tal responsabilidade só ocorrerá em casos de **conhecimento** da ilegalidade ou irregularidade e se, dela, **não informar tais atos ao Tribunal de Contas** no qual é vinculado, ferindo assim sua atribuição de apoiar o Controle Externo.

Importante também destacar que o Controlador Interno não é ordenador de despesas, nem confere “ateste” de recebimento dos materiais/produtos/serviços ora contratados pela Administração Pública. Essa atribuição pertence ao Gestor e ao Fiscal de Contrato devidamente nomeados para essa função.

3. ANÁLISE DO PROCEDIMENTO - EXAME DA LEGALIDADE

3.1. Da escolha do procedimento

Conforme preceitua a Lei 14.133/21, art. 5º que trata da Lei de Licitações, se faz necessário que o processo apresente documentos que possam dar sua inteira regularidade, legalidade, transparência e eficiência, bem como, as devidas justificativas dos serviços técnicos especializados, escolha do prestador de serviço e do preço ora ajustado.

No processo em testilha, conforme rol de documentação supracitado, verifica-se o cumprimento da legalidade no que tange à apresentação da documentação pertinente à efetivação da contratação, conforme supracitado, nos termos da exegese da Lei de Licitações.

Na Lei 14.133/2023, o procedimento inicia-se com a **Documento de Formalização da demanda**, assinado pelo Gestor, ocasião em que relata a necessidade de contratação.

Conforme determina a lei, o **parecer jurídico**, apesar de opinativo é essencial para conferir a regularidade e legalidade, bem como, amparo técnico ao gestor na contratação, na forma do artigo **72, III** do referido ordenamento.

De modo que o mesmo, encontra-se aposto e favorável à continuidade do procedimento para a contratação, na modalidade proposta pelo agente de contratação.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
Controladoria-Geral do Município

Nesse caminhar de pensamento foi realizada uma **cotação de preços**, com o fito de verificar a precificação média do mercado, tendo a comissão de avaliação do município, avaliado o imóvel em R\$ 4.500,00 (Quatro mil e quinhentos reais) o valor mensal, também teve a informação por parte do Departamento de Contabilidade que existe recurso orçamentário para pagar a despesa.

Nesse sentido, a Locação do Imóvel, pautada no **artigo 74, Inciso V**, da Lei 14.133/21, **se estenderá por 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura do contrato, e o valor proposto é viável e compatível com o praticado no mercado**, conforme laudo de avaliação da Comissão de Avaliação de Imóvel para compra ou Locação, estando em conformidade com o artigo 23 da Lei e a IN SEGES/ME nº 73 de 2020, conforme Laudo de Avaliação do Imóvel, constante dos autos.

Por fim, a **minuta do contrato** possui todos os requisitos imperativos exigidos pelo artigo 92 da Lei 14.133/21.

A Senhora **ELAINE APARECIDA MORANDI DA SILVA SOARES**, brasileira, casada, corretora de imóveis, inscrita no CPF de nº756.974.402-00, portadora da cédula de Identidade nº1.403.949-0, SSP-PR, residente e domiciliada na Alameda Pé Vermelho, nº180, Aptº2101, Tel. (43)9914540806;(94)991434624, apresentou toda a documentação exigida pelo artigo 62 da Lei 14.133/21, qual seja: Habilitação Jurídica, técnica, fiscal, social, trabalhista e econômica- financeira de forma regulares.

Vale lembrar ainda que a instrução procedimental da contratação direta, a qual compreende também a inexigibilidade, encontra-se prevista no artigo 74, Inciso V, da Lei 14.133/21, e segue o rol de documentos mínimos exigidos.

Art. 74. É inexigível a licitação quando inviável a competição, em especial nos casos de:

(...)

V - aquisição ou locação de imóvel cujas características de instalações e de localização tornem necessária sua escolha.

Observa-se do ponto de vista jurídico formal tais pressupostos foram analisados pela Assessoria Jurídica desta Prefeitura, conforme **Parecer n. 357/2025-AJEL**, devidamente assinado pela Assessora Jurídica, que constatou que processo encontra-se regularmente instruído e amparado no art. 74, inciso V, da Lei nº 14.133/2021, opinando pelo prosseguimento do feito.

3.2. Do Parecer da Assessoria Jurídica

O artigo 53 da Lei 14.133/21 trata do controle prévio de legalidade do processo licitatório pelo órgão de Assessoramento Jurídico da Administração. Assim, na forma deste artigo, o legislador não exige apenas a apreciação do edital e anexos, mas de todo o processo licitatório e os atos praticados na fase preparatória.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
Controladoria-Geral do Município

Além disso, a lei também exige o controle prévio de legalidade de contratações diretas, acordos, termos de cooperação, convênios, ajustes, adesões a atas de registro de preços, outros instrumentos congêneres e de seus termos aditivos.

Assim, a Assessoria Jurídica opinou pela regularidade do procedimento de **Inexigibilidade de Licitação nº 056/2025/FME/PMX**, nos termos do art. 74, inciso V, da Lei nº 14.133/2021, recomendando a continuidade da contratação da Senhora **ELAINE APARECIDA MORANDI DA SILVA SOARES**, brasileira, casada, corretora de imóveis, inscrita no CPF de nº756.974.402-00, para a locação do imóvel de sua propriedade, nos termos da sua proposta.

4. DA MODALIDADE - INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

A modalidade escolhida encontra respaldo no artigo 74, Inciso V, uma vez que trata-se da locação de um imóvel destinado ao funcionamento do **CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DE XINGUARA – CAEEEX**, vinculado à Secretaria Municipal de Educação e Cultura., e pode se utilizar dessa possibilidade de contratação para o atendimento das demandas desta municipalidade.

Diante do exposto, a modalidade escolhida se amolda ao caso em testilha, estando dentro da legalidade e dos princípios instituídos da Lei 14.133/21, uma vez que está ajustado nos termos da Lei.

4.1. Da composição de preços

O preço apresentado foi considerado compatível com os valores de mercado para serviços dessa natureza, conforme demonstrado no Laudo de Avaliação do Imóvel, anexados ao processo.

5. DO PROCEDIMENTO DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Nesse caminhar de pensamento, o processo de Inexigibilidade é norteado pela Lei nº 14.133/2021, prevê, em seu artigo 74, Inciso V.

Todos os requisitos imperativos da norma seguem adimplidos.

Portanto, vislumbro que o procedimento de inexigibilidade sob o manto da nova Lei encontra-se atendido quanto aos seus requisitos.

6. CONCLUSÃO

Face ao exposto, mesmo que exista o poder discricionário do Gestor, considero **REGULAR E LÍCITO** o Processo Licitatório na **modalidade de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 056/2025/FME/PMX**, na forma do artigo 74, Inciso V, da Lei 14.133/21, pois presentes os documentos indispensáveis à sua realização, com o objetivo de contratar a Sra. **ELAINE APARECIDA MORANDI DA SILVA SOARES**, brasileira, casada, corretora de imóveis, inscrita no CPF de nº756.974.402-00, portadora da cédula de Identidade nº1.403.949-0, SSP-PR, residente e domiciliada na Alameda Pé Vermelho, nº180, Aptº2101, Tel.



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
Controladoria-Geral do Município

(43)9914540806;(94)991434624, para a **LOCAÇÃO DE IMÓVEL LOCALIZADO NA RUA GURIATÁ Nº 70, CENTRO, MUNICÍPIO DE XINGUARA/PA, DESTINADO AO FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DE XINGUARA – CAEEEX, VINCULADO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES,,** com o valor mensal de R\$ 4.500,00 (Quatro mil e quinhentos reais), totalizando o valor total em R\$ 54.000,00 (Cinquenta e quatro mil reais), estando apta a ser contratada. E recomendo que:

- 1** – Seja publicada Inexigibilidade da Licitação nos órgãos oficiais do município, no TCM/PA e no PNCP;
- 2** – Seja firmado contrato com a Proponente;
- 3** – Srja Publicado o Extrato do Contrato nos órgãos oficiais do município, no TCM/PA e no PNCP;

Por fim, é o parecer da Unidade de Controle Interno desta Prefeitura.

Xinguara – PA, 10 de outubro de 2025.

VICTOR DA COSTA BORGES
Controlador-Geral do Município
Decreto nº 47/2025